



B3 Moedas Ibovespa 169.291 pts ↓ -0,66% Dólar Comercial R\$ 5,072 ↑ 0,1% Dólar Turismo R\$ 5,265 ↓ -0,11% Euro Comercial R\$ 5,883 ↑ 0,23% Euro Turismo R\$ 6,120 ↓ -0,05%

## Cooperativismo apresenta agenda estratégica 2027/30 para o Brasil



O cooperativismo brasileiro apresentou sua agenda de prioridades para os próximos anos com o lançamento do documento Propostas para um Brasil Mais Cooperativo 2027–2030. Elaborado pelo Sistema OCB a partir de contribuições de lideranças cooperativistas de todo o país, o material consolida uma visão estratégica sobre os principais desafios nacionais e aponta caminhos para fortalecer políticas públicas capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

A publicação reúne propostas construídas com base na experiência prática das cooperativas em diferentes setores da economia e reforça o papel do cooperativismo como parceiro na formulação de soluções para temas como inclusão produtiva, sustentabilidade, acesso a serviços essenciais, inovação, geração de renda e desenvolvimento regional. A iniciativa busca ampliar o diálogo com lideranças políticas, gestores públicos, candidatos e tomadores de decisão sobre a contribuição do modelo cooperativista para a construção de um país mais justo, competitivo e equilibrado.

O documento chega em um momento de transformação econômica, tecnológica e social, no qual o cooperativismo se apresenta como uma alternativa capaz de conciliar crescimento econômico com desenvolvimento humano. Atualmente, o movimento reúne mais de 25,8 milhões de cooperados, gera 578 mil empregos diretos e está presente em mais de 4,3 mil cooperativas distribuídas por todo o território nacional.

### Eixos estratégicos

As propostas estão organizadas em cinco grandes

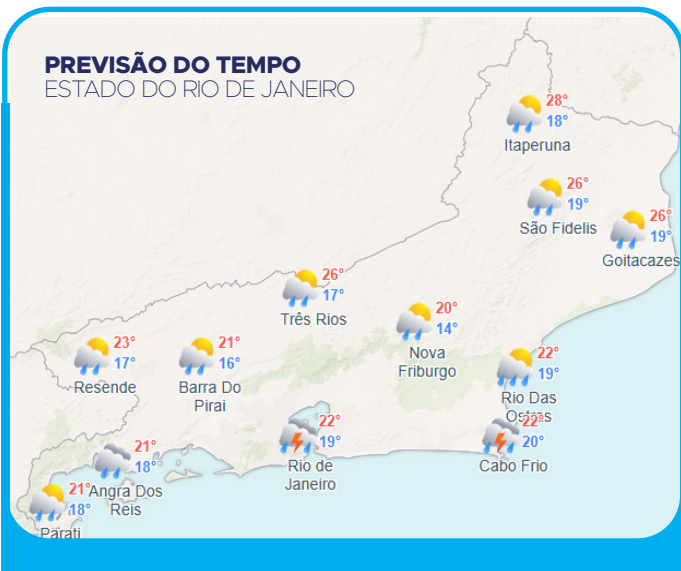
eixos estratégicos. O primeiro aborda as cooperativas como vetores de prosperidade e inclusão produtiva, e defende medidas voltadas ao fortalecimento do ambiente de negócios, da segurança jurídica e da participação do cooperativismo na formulação de políticas públicas.

O segundo eixo destaca o cooperativismo como modelo econômico do desenvolvimento sustentável, com iniciativas relacionadas à segurança alimentar, agricultura familiar, pesquisa agropecuária, economia de baixo carbono, mercado de carbono, gestão de resíduos e transição energética.

Já o terceiro eixo reúne propostas voltadas à construção de cidades e comunidades mais prósperas, e contempla temas como inclusão financeira, desenvolvimento regional, acesso à saúde, educação, energia, mobilidade, turismo e habitação.

A agenda também dedica atenção especial ao futuro do trabalho e da inovação. O quarto eixo trata da geração de renda, inclusão produtiva, cooperativismo de plataforma, transformação digital, inteligência artificial e fortalecimento de novos modelos econômicos capazes de ampliar oportunidades para trabalhadores e empreendedores.

Por fim, o quinto eixo apresenta medidas consideradas estruturantes para o crescimento do país, incluindo estabilidade econômica, melhoria do ambiente de negócios, educação e qualificação profissional, infraestrutura, segurança jurídica, eficiência da gestão pública e fortalecimento institucional.



## Seguros cooperativos ganham espaço com nova regulamentação



A baixa cobertura do mercado de seguros no Brasil tem ampliado o debate sobre alternativas capazes de levar proteção financeira a regiões e públicos historicamente pouco atendidos pelo sistema tradicional. Nesse contexto, as cooperativas de seguros passaram a ocupar papel de destaque após a aprovação da Lei Complementar 213/2025, que abriu espaço para a atuação do modelo cooperativista em praticamente todos os segmentos do setor.

A nova legislação permitiu que cooperativas ingressem em áreas antes restritas a outros agentes do mercado, ampliando a presença do movimento em um segmento considerado estratégico para a proteção patrimonial e a segurança financeira da população. Com a publicação da Resolução CNSP 492/2026 pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), o setor passa a contar com regras mais claras para sua estruturação e funcionamento.

Dados do mercado indicam que apenas cerca de 30% da frota nacional de veículos possui cobertura securitária. Além disso, milhões de pequenos empreendedores, produtores rurais e moradores de municípios do interior ainda encontram dificuldades para acessar produtos de proteção patrimonial e financeira. A expectativa é que a entrada das cooperativas contribua para ampliar a oferta desses serviços, especialmente em localidades menos assistidas.

A gerente geral de Negócios do Sistema OCB, Clara Maffia, destaca que o cooperativismo pode contribuir para ampliar o alcance do mercado de seguros ao combinar presença territorial, conhecimento das realidades locais e foco nas necessidades dos cooperados. “O cooperativismo tem uma característica muito importante: ele nasce das necessidades das pessoas e das comunidades. Essa

proximidade permite identificar demandas específicas e desenvolver soluções alinhadas à realidade de cada região. No setor de seguros, isso pode representar mais acesso, mais informação e mais proteção para públicos que hoje ainda estão à margem desse mercado”, afirma.

Segundo Clara, a regulamentação também representa um avanço institucional para o setor ao estabelecer um ambiente mais estruturado para a atuação das cooperativas de seguros. “A nova legislação cria parâmetros claros para o funcionamento do segmento, fortalece a segurança jurídica e amplia as possibilidades de oferta de proteção financeira. É um passo importante para aumentar a concorrência, estimular a inovação e ampliar o acesso da população aos serviços securitários”, acrescenta.

### Avanço

A aprovação da Lei Complementar 213/2025 contou com apoio da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e de parlamentares ligados às pautas de inclusão financeira e modernização do mercado securitário.

A deputada Bia Kicis (DF), que acompanhou as discussões sobre a regulamentação das associações de proteção patrimonial e a inclusão das cooperativas no mercado de seguros, avalia que a medida amplia as alternativas disponíveis para consumidores que hoje permanecem fora do mercado tradicional. “Estamos criando um ambiente regulatório mais organizado e transparente, que oferece novas possibilidades para consumidores e para entidades que já atuavam em modelos mutualistas no país. O principal beneficiado será o cidadão, que passa a contar com mais opções de proteção e maior segurança jurídica”, destaca.

### Presença global

A entrada das cooperativas no mercado de seguros aproxima o Brasil de uma realidade já presente em diversas economias ao redor do mundo. Em países como Estados Unidos, Canadá, França e Argentina, cooperativas seguradoras desempenham papel relevante na oferta de proteção patrimonial e financeira, especialmente em segmentos e regiões que demandam soluções mais próximas das necessidades dos usuários.

Levantamento da Federação Internacional de Cooperativas e Seguros Mútuos (ICMIF) mostra que existem atualmente cerca de 5 mil cooperativas e mútuas de seguros distribuídas por 79 países. Juntas, elas atendem mais de 333 milhões de pessoas.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE COOPERATIVA COOPEX COOPERATIVA DE CONSUMO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O Diretor Presidente da SOCIEDADE COOPERATIVA COOPEX - COOPERATIVA DE CONSUMO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, inscrita no NIRE sob o nº. 33400056868 e no CNPJ sob o nº. 31.393.211/0001-65, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os cooperados associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em nossa sede, sito à Avenida São Francisco, nº. 364, Wona, Belford Roxo/RJ, CEP. 26.183-170, no dia 30 de junho de 2026, em primeira convocação às 18h com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de cooperados associados, em segunda convocação às 19h no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados associados aptos a votar, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 20h com a presença mínima de 10 (dez) cooperados associados, a fim de deliberar sobre as seguintes ORDEM DO DIA:

**NOTA:** Para efeito de quórum, declara-se que o número de cooperados associados em condições de votar nesta data são de 29 (vinte e nove).

### Assembleia Geral Extraordinária:

1. Entrada de Novos Cooperados;
2. Saída de Cooperados Associados;
3. Inclusão de Cargos na Diretoria;
4. Reforma Estatutária;
5. Eleição do Novo Mandato da Diretoria.

Rio de Janeiro/RJ, 16 de junho de 2026.

**Humberto Ribeiro de Mattos**  
Diretor Presidente



**Jornada de Desenvolvimento Negócios**

**Palestra**

**Planejamento de NEGÓCIOS**

**3 de julho**  
10h às 11h30

**Encontro On-line**  
Via Plataforma Teams

**Inscrições em:**  
rio.coop

Sistema OCB/RJ **somoscoop**



PESQUISA DE INOVAÇÃO  
NO COOPERATIVISMO 2026

**ONDE SUA COOPERATIVA  
QUER ESTAR EM 2027?**

Sua resposta pode ajudar a  
construir esse futuro

Participe até 10 de julho

inova.coop Sistema OCB